



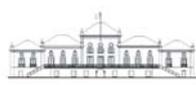
ROTEIRO
para a
INCLUSÃO

1.ª Jornada

Regiões periféricas, Envelhecimento e Exclusão

29 e 30 de Maio de 2006

Presidência da República

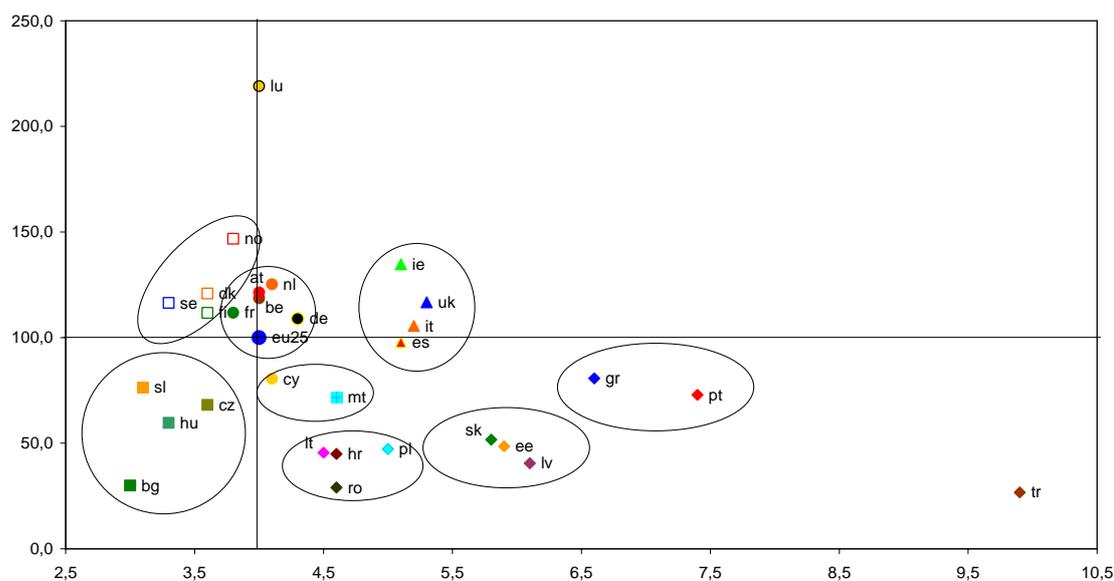


Informação diagnóstico

Desigualdade social, pobreza e exclusão

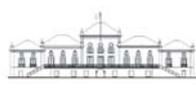
Portugal, cujo rendimento *per capita* corresponde actualmente a pouco mais de 70 por cento da média comunitária¹ (UE 25), é um dos países europeus que apresenta maior desigualdade na distribuição de rendimento e taxas mais elevadas de risco de pobreza monetária. Também os índices disponíveis de pobreza segundo as condições de vida (indicadores de privação material) colocam Portugal numa posição muito desfavorável em relação a outros países da UE 15².

Desigualdade de distribuição do rendimento (S80/S20) e Índice de rendimento por habitante (100=UE 25) – 2003, Fonte: Eurostat



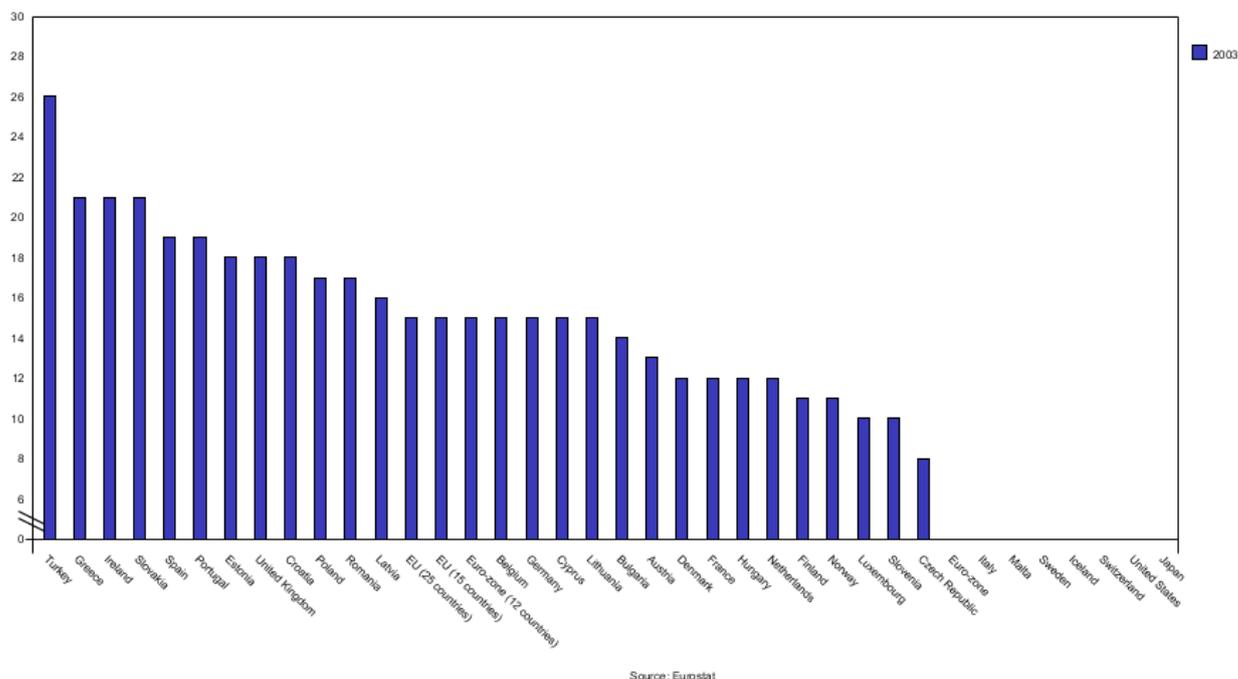
¹ 72.9 por cento em 2003, 72.4 por cento em 2004 (estimativa Eurostat) e 71.2 por cento em 2005 (idem).

² "Material Deprivation in the EU", Population and social conditions, Statistics in focus – 21/2005, Eurostat



ROTEIRO
para a
INCLUSÃO

Taxa de risco de pobreza após transferências sociais



Portugal é o país da União Europeia que apresenta **maior desigualdade na distribuição do rendimento** – a parcela auferida pela faixa dos 20 por cento da população com rendimentos mais elevados é **mais de 7 vezes superior** à auferida pelos 20 por cento da população com rendimentos mais baixos. A média comunitária é de 4.6; na Europa, só a Turquia apresenta um índice superior (9.9).

Portugal é também um dos países europeus que apresenta (consistentemente) **taxas mais elevadas de risco de pobreza**, medido através da percentagem da população com rendimentos inferiores ao limiar de 60 por cento do rendimento mediano equivalente. Essa taxa situa-se em **20 por cento** (média 2003/2004), já após transferências sociais, enquanto a **média comunitária (UE 25) é de 15.5 por cento**.

Outros indicadores de pobreza relativa – Portugal

Taxa de risco de pobreza persistente - 15 por cento (2001, últimos dados conhecidos)

Taxa de risco de pobreza entre os idosos - 30 por cento (2001)

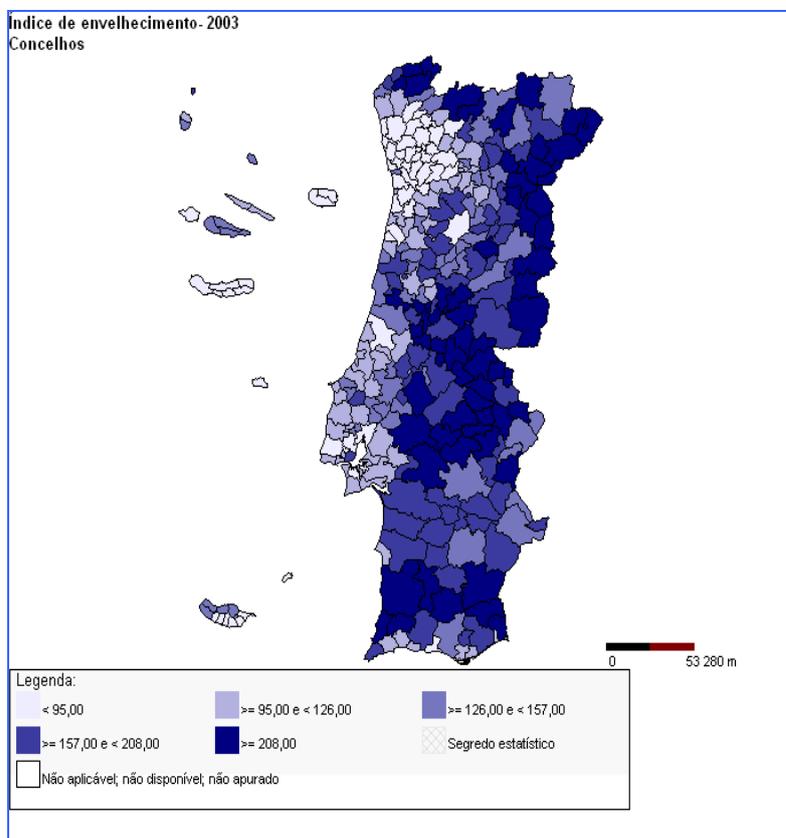
Taxa de risco de pobreza entre idosos isolados - 46 por cento (2001)

A generalidade dos estudos aponta para taxas de risco de pobreza particularmente elevadas nos seguintes grupos:

- Idosos;
- Famílias monoparentais;
- Profissões pouco qualificadas, maioritariamente no sector agrícola;
- Deficientes e idosos portadores de doenças crónicas.



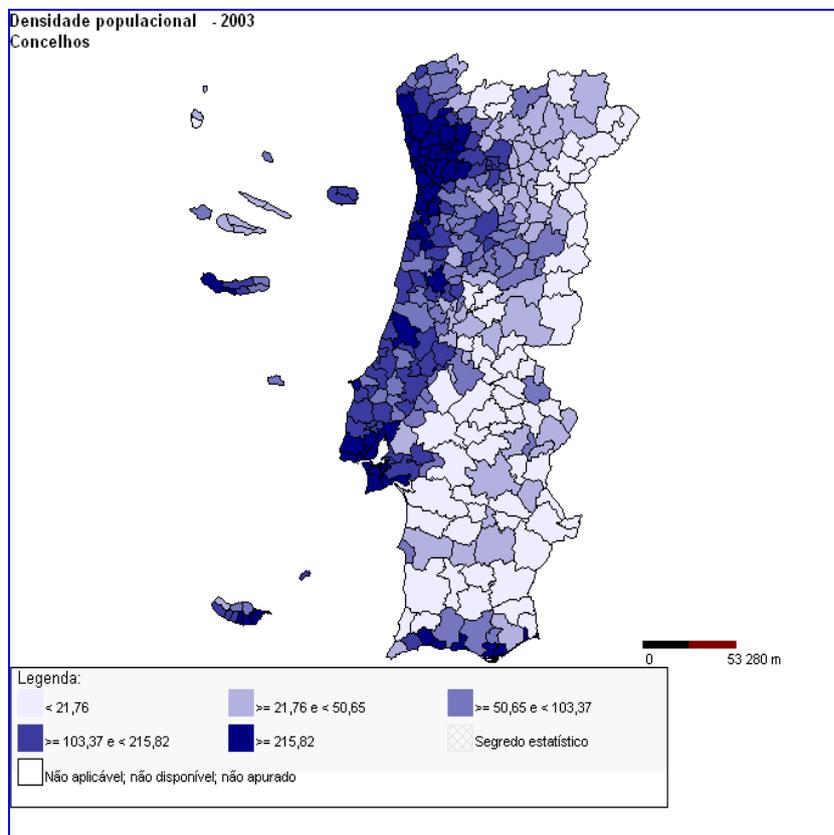
ROTEIRO para a INCLUSÃO



Unidade Geográfica	Índice de envelhecimento (%) - 2003
Vila Velha de Ródão	531
Alcoutim	505
Idanha-a-Nova	479
Penamacor	478
Gavião	440
Oleiros	410
Sabugal	384
Pampilhosa da Serra	383
Nisa	381
Mação	360
Vimioso	329
Vinhais	329
Vila de Rei	322
Crato	322
Melgaço	317
Mértola	314
Marvão	306
Monchique	300
Almeida	298
Pedrógão Grande	296



ROTEIRO para a INCLUSÃO

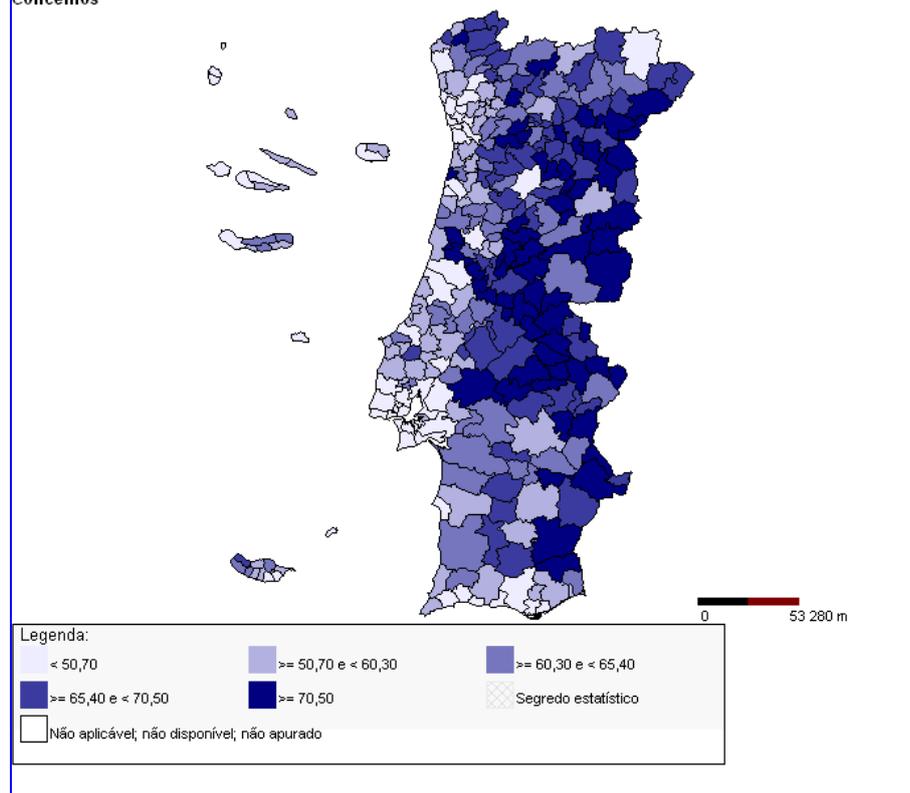


Unidade Geográfica	Habitantes/Km2 - 2003
Alcoutim	6,05
Mértola	6,35
Monforte	7,78
Idanha-a-Nova	7,85
Avis	8,39
Ourique	8,95
Alcácer do Sal	9,42
Almodôvar	9,99
Alvito	10,1
Alter do Chão	10,27
Arronches	10,48
Crato	10,48
Vimioso	10,66
Arraiolos	10,81
Barrancos	10,93
Penamacor	11,25
Vila Velha de Ródão	11,67
Alandroal	11,69
Portel	11,71
Mourão	11,9



ROTEIRO para a INCLUSÃO

Proporção de famílias clássicas unipessoais constituídas por indivíduos com 65 ou mais anos- 2001
Concelhos

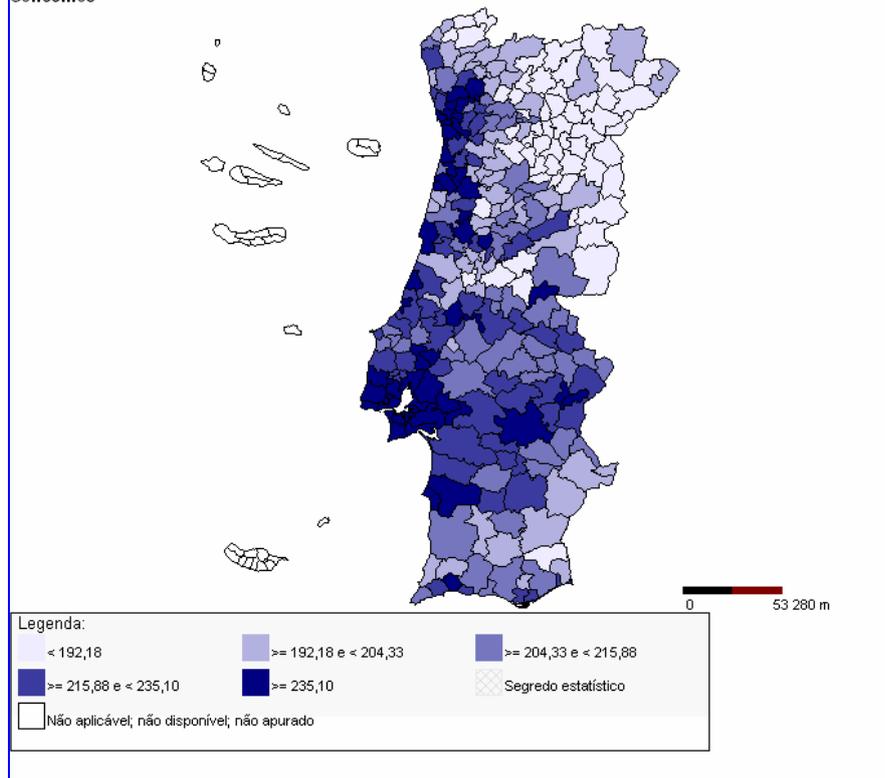


Unidade Geográfica	Proporção de famílias clássicas unipessoais constituídas por indivíduos com 65 ou mais anos(%) - 2001
Vila Velha de Ródão	81,4
Mourão	81,1
Gavião	80,6
Penamacor	79,9
Idanha-a-Nova	79,8
Arronches	79,2
Nisa	79
Mação	78,7
Monforte	78,7
Góis	77,5
Pampilhosa da Serra	77,3
Proença-a-Nova	76,5
Crato	76,5
Mértola	75,9
Celorico da Beira	75,2
Vila de Rei	75,1

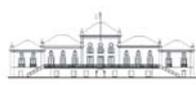


ROTEIRO para a INCLUSÃO

Valor médio mensal das prestações pagas a pensionistas de 31 de Dezembro - Total - 2003
Concelhos



Unidade Geográfica	Valor médio mensal das prestações pagas a pensionistas (€/mês) - 2003
Arcos de Valdevez	170,76
Caminha	173,82
Melgaço	175,66
Monção	178,22
Paredes de Coura	179,74
Ponte da Barca	180,07
Ponte de Lima	180,79
Valença	181,4
Viana do Castelo	181,56
Vila Nova de Cerveira	181,96
Amares	182,78
Barcelos	183,19
Braga	184
Esposende	184,47
Terras de Bouro	184,72
Vila Verde	184,88
Fafe	184,95
Guimarães	185,22
Póvoa de Lanhoso	185,56
Santo Tirso	186,19



ROTEIRO para a INCLUSÃO

Crianças e jovens

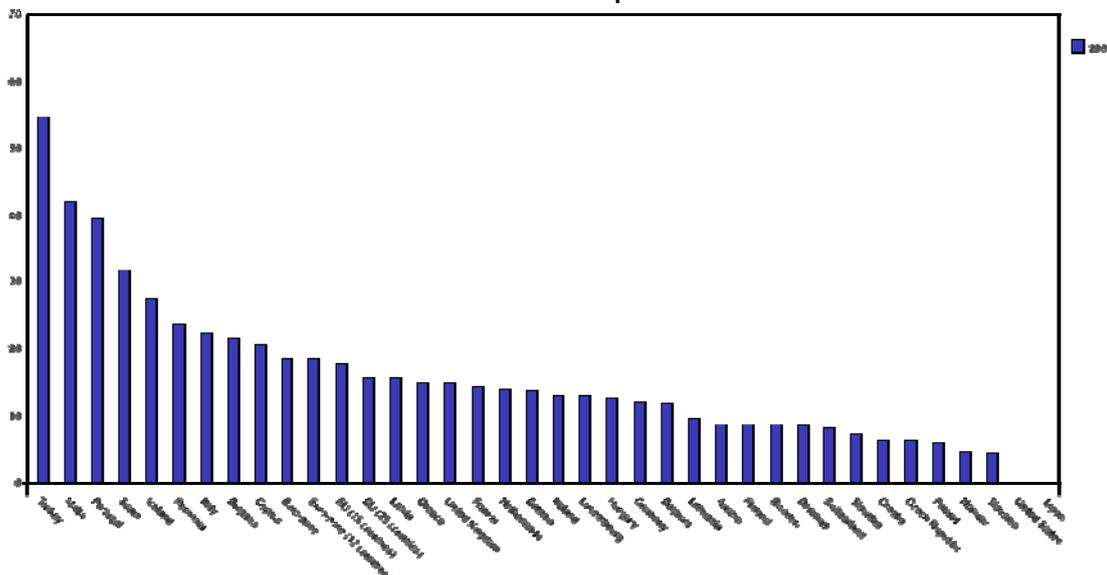
Relatório da Comissão Nacional de Protecção de Crianças e Jovens em Risco (2004)

Principais problemáticas	2000	2004
	% do total	
Negligência	24,6	34,9
Maus-tratos físicos e psicológicos	10,2	18,6
Abandono escolar	31,6	20,1
Total de processos instaurados	3976	12589

O grupo etário mais representado é o das crianças e adolescentes entre os 6 e os 15 anos (64,1 por cento do total), que frequentam o 1º ou 2º ciclos de escolaridade (53,2 por cento), que vivem com a sua família biológica (86%) e cujos pais apresentam baixíssimos níveis de escolaridade (89,4 por cento dos pais não completou mais do que o 2º ciclo). De destacar que 62,3 por cento dos pais revelam situações de dependência tóxica – alcoolismo (44,9 por cento) e toxicodependência (17,4 por cento).

Em termos de **saída escolar precoce**, factor que potencia riscos de pobreza e exclusão social, Portugal é, a seguir a Malta, o país da UE com a maior proporção - **38.6 por cento** (Comissão Europeia, 2005) - de jovens entre os 18 e os 24 anos que, não tendo concluído o ensino secundário, não estão a frequentar qualquer estabelecimento de ensino ou centro de formação. Note-se que a média da União é de 14.9 por cento e o "benchmark" para 2010 é uma taxa de saída precoce não superior a 10 por cento

Saída escolar precoce



Proporção de jovens entre os 18 e os 24 anos que, não tendo concluído o ensino secundário, não se encontram a frequentar qualquer estabelecimento de ensino ou centro de formação. Fonte: Eurostat

Violência doméstica

O número dos processos acompanhados pela **Associação Portuguesa de Apoio à Vítima** (IPSS) tem evoluído de forma elucidativa:

	1990	1995	2000	2005
Processos	37	1236	4557	14371

Do seu último **Relatório** (2005) extraem-se, em particular, as seguintes características:

- 89 por cento dos crimes reportados são de **violência doméstica**, correspondendo, em cerca de 2/3, a maus tratos físicos e psicológicos;
- 88 por cento das vítimas são **mulheres** com idades compreendidas entre os 26 e os 45 anos de idade (cerca de 35 por cento);
- 89 por cento dos autores da violência são **homens**;
- 24 por cento dos autores são dependentes de **álcool**³, 7 por cento de estupefacientes e 2 por cento de fármacos;
- Em 60 por cento dos casos, a vítima ou é cônjuge ou companheira(o) do autor.

Desemprego

Mais do que a própria evolução da taxa de **desemprego** (que passou de uma taxa anual de 6,7 por cento em 2004 para 7,6 por cento em 2005, situando-se em 7,7 por cento no 1º trimestre de 2006), é de notar que:

- o **peso do desemprego de longa duração no total da população desempregada** passou de 46,2 por cento em 2004 para 49,9 por cento em 2005, atingindo 53,6 por cento no 1º trimestre de 2006;
- tende a verificar-se uma sobrerrepresentação dos **baixos níveis de qualificação** no desemprego total e no de longa duração, o que representa um aumento do risco de estruturalidade do desemprego;
- a taxa de **desemprego de jovens** passou de 8,8 por cento em 2000 para 16,1 por cento em 2005, aproximando-se rapidamente da média da UE-25 (que passou de 17,4 por cento em 2000 para 18,5 por cento em 2005).

³ No *Global Status Report on Alcohol 2004*, da Organização Mundial de Saúde, Portugal figura na 12ª posição (numa lista de 185 países) em matéria de consumo *per capita* (≥ 15 anos) de álcool puro, sendo o 7º maior consumidor da União Europeia.